

Agronomia

## **Influência das épocas de colheita sobre a produtividade de raízes comerciais de batata-doce**

Matheus Azevedo de Abreu - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Valter Carvalho de Andrade Junior - Orientador, Professor do departamento de Agricultura, UFLA. - Orientador(a)

Luis Felipe Lima e Silva - Pós-doutorando, UFLA, bolsista convênio FAPEMIG.

Neila Albertina Maciel - Mestranda, UFLA, bolsista CAPES.

Neilson Junior Melo de Carvalho - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Orlando Gonçalves Brito - Técnico, Departamento de Agricultura, UFLA.

### **Resumo**

A batata-doce é uma cultura com grande espectro de usos potenciais, como alimentação humana e animal, uso industrial e na produção de biocombustíveis. Além disso, a espécie apresenta ampla adaptação e fácil cultivo. Contudo, o rendimento da cultura é fortemente afetado pela época de colheita das raízes, resultado da intensa interação entre as condições ambientais e o potencial produtivo de cada genótipo. Apesar disso, são escassos os trabalhos relacionados a avaliação da produção de raízes comerciais de batata-doce em diferentes épocas de colheita. Assim, objetivou-se com este trabalho avaliar e selecionar genótipos superiores de batata-doce para altas produtividades de raízes comerciais em diferentes épocas de colheita. O experimento foi conduzido no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia da UFLA (CDTT/UFLA), no município de Ijaci, Minas Gerais. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos foram implantados em esquema fatorial 15x3, referentes a 15 genótipos de batata-doce e 3 épocas de colheita (90, 120 e 150 dias após plantio). As avaliações ocorreram durante as 3 épocas de colheita, nas quais as raízes consideradas comerciais foram selecionadas por meio de critérios visuais e pesadas em balança digital. Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando o software R e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Aos 90 dias, a diferença na produtividade de raízes comerciais dos genótipos não foi significativa, com valor médio de 2,8 ton ha<sup>-1</sup>. Já aos 120 dias, a cultivar UFLA R1440 destacou-se com média de 40,0 ton ha<sup>-1</sup>. Aos 150 dias destacaram-se os genótipos 2020-Uruguaiana-1192 (39,9 ton ha<sup>-1</sup>) e 2021-Dialelo-286 (31,0 ton ha<sup>-1</sup>). Na média das 3 colheitas, a cultivar UFLA R1440 também se sobressaiu, com produtividade média de raízes comerciais de 27,5 ton ha<sup>-1</sup>. Portanto, os materiais que se destacaram, apresentaram boa produtividade de raízes comerciais para colheitas realizadas aos 120 e 150 dias. Destaca-se ainda que, além de produtiva, a cultivar comercial UFLA R1440 apresenta indicativos de precocidade em comparação aos demais genótipos avaliados.

Palavras-Chave: Ipomoea batatas, precocidade, melhoramento genético.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/OYzxIDZvDZA>